

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
EDUCAÇÃO FÍSICA – TREINAMENTO ESPORTIVO

SAMUEL RODRIGO AZEVEDO DE ALMEIDA

**EFEITO DA MUDANÇA DO CALENDÁRIO COMPETITIVO DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19 NOS JOGOS DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL (LNF)**

MANAUS-AM

2022

SAMUEL RODRIGO AZEVEDO DE ALMEIDA

**EFEITO DA MUDANÇA DO CALENDÁRIO COMPETITIVO DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19 NOS JOGOS DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL (LNF)**

Trabalho realizado para obtenção da aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física - Treinamento Esportivo da Universidade Federal do Amazonas.

ORIENTADOR: ME. RODRIGO MENDONÇA TEIXEIRA

MANAUS-AM

2022

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

A447e Almeida , Samuel Rodrigo Azevedo de efeito
Efeito da mudança do calendário competitivo durante a pandemia de COVID-19 nos jogos da Liga Nacional de Futsal (LNF) / Samuel Rodrigo Azevedo de efeito Almeida . 2022
16 f.: 31 cm.

Orientador: Rodrigo Mendonça Teixeira
TCC de Graduação (Educação Física - Treinamento Esportivo) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Gols . 2. Cartões . 3. Tempo . 4. Finalizações . I. Teixeira, Rodrigo Mendonça. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

SAMUEL RODRIGO AZEVEDO DE ALMEIDA

**EFEITO DA MUDANÇA DO CALENDÁRIO
COMPETITIVO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
NOS JOGOS DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL (LNF)**

Trabalho realizado para obtenção da aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física - Treinamento Esportivo da Universidade Federal do Amazonas.

Aprovado em: Manaus, 28 de Abril de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof° Me. Rodrigo Mendonça Teixeira, Presidente

Universidade Federal do Amazonas

Prof° Dr° João Cláudio Braga Pereira Machado,

Membro

Universidade Federal do Amazonas

Prof° Me. Chellsea Hortêncio Alcântara Silva, Membro

Universidade Federal do Amazonas

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida que me concedeu e por ter me mantido no caminho certo e com saúde durante todo esse tempo, por mais que algumas dificuldades tenham aparecido.

Sou grato aos meus pais Marly e José, que sempre estiveram ao meu lado e me incentivam e orientam em todas as decisões que tomo em minha vida, sem eles nada disso seria possível.

Um agradecimento especial aos meus irmãos Alice, Rebeca, Josy e Fabrício por estarem sempre ao meu lado nessa caminhada e me incentivarem a nunca desistir.

Agradeço ao meu orientador Rodrigo Mendonça, por aceitar conduzir esse trabalho e estar sempre à disposição para me ajudar em cada dúvida, correção e explicação que necessitei.

Também quero agradecer a Heloisa que me fez acreditar e me ajudou bastante na coleta dos dados nos dias que estive desmotivado a continuar.

Por fim, quero agradecer a Universidade Federal do Amazonas e a todos meus professores durante essa trajetória que sempre estiveram dispostos a fazer cada vez mais pela Educação Física.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análise descritiva das variáveis dependentes e independentes dos clubes da Liga Nacional de Futsal nos anos de 2019 a 2020, Brasil -----	15
Tabela 2 - Associação das variáveis dependentes com as variáveis independentes dos clubes da Liga Nacional de Futsal de 2019 e 2020, Brasil-----	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LNf - Liga Nacional de Futsal

CA - Cartões Amarelos

CV - Cartões Vermelhos

GP - Gols Pró

GC - Gols Contra

O trabalho apresentado a seguir está de acordo com as normas da RBFF

- Revista Brasileira de Futsal e Futebol na qual será submetido. Abaixo segue o link de acesso com as normas de submissões

<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/about/submissions>

Efeito da mudança do calendário competitivo durante a pandemia de COVID-19 nos jogos da Liga Nacional de Futsal (LNF)

RESUMO

No começo do ano de 2020, a pandemia da COVID-19 trouxe à toda humanidade uma nova realidade, condicionando todos os países do mundo a uma série de medidas restritivas em diversas áreas, afim de conter o seu avanço. Nos esportes não foi diferente e eventos foram adiados, a exemplo das Olimpíadas 2020.

O presente estudo teve como objetivo analisar as temporadas 2019 e 2020 da Liga Nacional de Futsal (LNF), antes e durante esse período pandêmico.

Com o início da pandemia muitos esportes tiveram que adaptar seus calendários por conta da paralisação dos eventos, o que influenciou diretamente nos atletas e mais ainda quando houve o retorno das atividades para a volta da rotina de treinos.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi realizada uma análise das 19 equipes participantes da (LNF) em 2019 e 21 equipes da temporada 2020.

Foram obtidos os seguintes resultados: não houve diferença significativa em nenhuma variável de comparação dos anos de 2019 e 2020, não houve diferença no tempo de intervalo dos dias, com relação a mando de campo os resultados mais perceptíveis foram o fato dos visitantes receberem mais cartões e finalizarem menos, e os times melhores posicionados na tabela final marcarem mais gols, quando se comparado aos de últimas colocações e intermediários.

Assim, foi possível concluir que mesmo com a mudança significativa do número de jogos nas duas temporadas, não houve relevância quanto as variáveis

apresentadas, o que se pode levar ao fato da temporada 2019 todas as equipes se enfrentarem em dois jogos e em 2020, não.

Palavras-chave: gols; cartões; tempo; finalizações.

ABSTRACT

At the beginning of 2020, the COVID-19 pandemic brought to all humanity a new reality, conditioning all the countries of the world to a series of restrictive measures in various areas, in order to contain its progress. In sports, it was no different and events were postponed, like the 2020 Olympics.

The present study aimed to analyze the 2019 and 2020 seasons of the National Futsal League (LNF), before and during this pandemic period.

With the beginning of the pandemic, many sports had to adapt their calendars due to the stoppage of events, which directly influenced the athletes and even more when there was a return to activities for the return of the training routine.

For the development of this research, an analysis of the 19 teams participating in the (LNF) in 2019 and 21 teams in the 2020 season was carried out.

The following results were obtained: there was no significant difference in any comparison variable of the years 2019 and 2020, there was no difference in the interval time of the days, with respect to the field assignment the most noticeable results were the fact that the visitors receive more cards and finish less, and the teams better positioned in the final table score more goals, when compared to the last-placed and intermediate teams.

Thus, it was possible to conclude that even with the significant change in the number of games in the two seasons, there was no relevance regarding the variables presented, which may lead to the fact that in the 2019 season all teams face each other in two games and in 2020, they do not.

Keywords: goals; cards; time; shots.

SUMÁRIO

1.0. INTRODUÇÃO	1
2.0. MATERIAIS E MÉTODOS	3
3.0. RESULTADOS.....	5
4.0. DISCUSSÃO	9
5.0. CONCLUSÃO	13
6.0. REFERÊNCIAS.....	14

1.0. INTRODUÇÃO

O futsal, ou como também é conhecido futebol de salão, é uma adaptação do popular futebol de campo, com surgimento na década de 30 (Figueiredo, 1996).

A respeito da sua origem existem dois fatores históricos que atribuem o seu surgimento no Uruguai e no Brasil. A versão que teria surgido no Uruguai, parte-se do princípio de que o futebol de salão teve origem na Associação Cristã de Moços – ACM, em Montevideu em 1931 (Couto, 2007). O principal nome que consta sobre o criador do futsal, é do professor de Educação Física, Juan Carlos Ceriani, que inicialmente nomeou o esporte como *Indoor-Football*, dando início assim a criação das regras em 1933 (Bello e colaboradores 2008).

Um fator histórico ligado ao futsal no Brasil, é o de que sua prática começou nos Estados de Rio de Janeiro e São Paulo, na época ainda conhecido como futebol de salão, e devido à grande euforia por parte dos praticantes, começou a ser divulgado chegando até as escolas, surgindo assim a necessidade de se adaptar as regras para a prática no Brasil inteiro na década de 40 (Santos, 2011).

Na década de 50, mais especificamente em 1958, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), oficializou a prática do esporte nacionalmente, tendo filiadas Federações Estaduais, para melhorar e adaptar regras, afim de ter competições a nível nacional (Santos, 2011). Com isso, se destaca a Liga Nacional de Futsal (LNF), principal competição organizada pelo fato de apresentar as melhores equipes do país, e os melhores jogadores, além de se ter uma importante cobertura midiática.

Por conta da pandemia da COVID-19, atividades em muitos setores aconteceram, e não foi diferente nos esportes. O que afetou diretamente no calendário de algumas competições. As restrições sanitárias resultaram um curto espaço de

tempo para a realização das competições, isso tornou o calendário congestionado de competição, ou seja, tempo curto entre os jogos.

De acordo com Viana e colaboradores (2013), os atletas profissionais devem redobrar os seus cuidados em relação à sua saúde e condicionamento, tanto corporal, quanto psicológico, pois a sua ferramenta de trabalho e seu diferencial vêm exclusivamente do seu próprio corpo e mente.

Segundo Carling (2015), períodos com mais de um jogo por semana (ex., 1 partida a cada 3 ou 4 dias), são denominados de calendários de jogos consecutivos ou congestionados. Este período apresenta como característica principal um tempo relativamente menor de recuperação entre um jogo e outro, quando comparados a períodos com apenas um jogo por semana (1 partida a cada 7 dias) habitualmente denominado de calendário regular.

O congestionamento de jogos ou jogos sucessivos é considerado uma ameaça para a equipe e para a saúde do jogador (Oliveira, 2017). Para Ekstrand (2004), um modelo com jogos sucessivos realizados em um calendário congestionado é considerado uma ameaça ao desempenho da equipe e a saúde do jogador, influenciando diretamente no desempenho.

O objetivo deste trabalho foi realizar a associação e comparação das temporadas 2019 e 2020 da Liga Nacional de Futsal (LNF) e observar as diferenças que se obteve em um período antes e durante a pandemia, em relação a gols, cartões, mandantes, visitantes, vitórias e derrotas e os resultados finais de classificação.

2.0. MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

Este estudo foi realizado com 19 equipes da temporada de 2019 e 21 equipes da temporada de 2020, analisando todos os confrontos durante as temporadas, um total de 706 jogos, sendo 398 na de 2019 e 308 na de 2020, com influência da pandemia no calendário com mais equipes, e menos jogos.

Procedimentos

A (LNF), é um evento realizado todos os anos com as principais equipes de futsal do país, que em sua grande maioria estão localizados na região Sudeste do país, onde essas as equipes estão divididas em uma tabela onde todos jogam contra todos em dois jogos, como visitante e mandante, na qual se modificou em 2020, por conta do curto espaço de tempo foram bem menos rodadas e jogos para cada equipe.

Com a exclusão dos jogos dos finalistas, todos os jogos das equipes participantes da pesquisa foram analisados e feita a coleta.

Dentro desse contexto a coleta dos dados aconteceu seguindo as observações dos números de equipes participantes, Gols Pró (GP), e Gols Contra (GC), Cartões Amarelos (CA), Cartões Vermelhos (CV), gols no primeiro e segundo tempo, visitantes e mandantes, classificação, intervalo de dias de um jogo a outro.

Os procedimentos realizados para serem feitos os critérios de classificações das equipes foram o seguinte: As 8 primeiras equipes da classificação final foram chamadas de (Primeiros), as 8 últimas equipes de (Últimos), e as equipes que ficaram no meio dessas equipes como (Intermediários). Com relação ao intervalo de tempo entre os jogos, as classificações utilizadas foram de “Curto” para menos de 7 dias,

“Médio” para 7 a 14 dias e “Longo” para um espaço maior do que 14 dias de um jogo a outro.

Material

As informações foram coletadas através consulta às súmulas, disponíveis no site oficial da (LNF), nelas continham as informações das equipes nas duas temporadas.

Estatística

As variáveis contínuas foram descritas com média e desvio-padrão e variáveis categóricas/nominais foram descritas com frequências absolutas e relativas. Para verificar a associação das variáveis independentes (tempo de intervalo entre um jogo e outro, mando de campo, classificação e resultados) com as variáveis dependentes (GP, GC, CA, CV, chutes no gol, gols no primeiro e segundo tempo), foram realizados modelos de regressão linear múltipla.

Os resultados dos modelos de regressão linear foram descritos em coeficientes dos betas e seus respectivos intervalos de 95% de confiança. Além disso, o tamanho de efeito de cada modelo ajustado foi apresentado por meio do coeficiente de determinação (R^2) ajustado. Todas as análises foram realizadas no software estatístico Stata versão 15.0 (Stata Inc., College Station, EUA).

3.0. RESULTADOS

Os resultados das variáveis foram descritos em média e desvio padrão, apresentados em valor total e pelos anos analisados, conforme apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Análise descritiva das variáveis dependentes e independentes dos clubes da Liga Nacional de Futsal nos anos de 2019 a 2020, Brasil.

Variáveis	Total (n=706) Média ± DP	2019 (n=398) Média ± DP	2020 (n=308) Média ± DP	P-Valor
Gols pró	2,39 ± 1,62	2,45 ± 1,67	2,32 ± 1,57	0,276
Gols contra	2,38 ± 1,61	2,44 ± 1,65	2,30 ± 1,57	0,252
Cartões amarelos	2,04 ± 1,42	2,04 ± 1,45	2,04 ± 1,39	0,961
Cartões vermelhos	0,12 ± 0,35	0,13 ± 0,36	0,10 ± 0,35	0,419
Chutes no gol	12,96 ± 4,57	12,88 ± 4,62	13,06 ± 4,51	0,610
Gols no 1º tempo	1,97 ± 1,47	2,03 ± 1,49	1,89 ± 1,45	0,199
Gols no 2º tempo	2,80 ± 1,72	2,86 ± 1,67	2,72 ± 1,77	0,277
Intervalo	n (%)	n (%)	n (%)	<0,001
Curto	441 (62,5)	204 (51,3)	237 (77,0)	
Médio	192 (27,2)	135 (33,9)	57 (18,5)	
Longo	73 (10,3)	59 (14,8)	14 (4,5)	
Mando				
Mandante	353 (50,0)	199 (50,0)	154 (50,0)	1,000
Visitante	353 (50,0)	199 (50,0)	154 (50,0)	
Classificação				0,505
Primeiros	168 (23,8)	96 (24,1)	72 (23,4)	
Intermediários	416 (58,9)	228 (57,3)	188 (61,0)	
Últimos	122 (17,3)	74 (18,6)	48 (15,6)	
Resultado				0,002
Vitória	275 (39,0)	163 (41,0)	112 (36,4)	
Empate	155 (22,0)	68 (17,0)	87 (28,2)	
Derrota	276 (39,0)	167 (42,0)	109 (35,4)	

Nota: DP- Desvio padrão

Foram divididos na tabela da seguinte forma os intervalos, estão voltados ao tempo entre um jogo e outro, <7 curto, $7 \geq 14$ médio e >14 longo. Na classificação do 1° ao 8° foram classificados como primeiros, do 9° ao 16° intermediários e do 17° para baixo últimos.

Nessa tabela, foi possível observar que o número de jogos (n), em 2019 foi maior do que em 2020, o que pode até entrar em desacordo com o fato da temporada 2019 apresentar 19 equipes e a temporada 2020 ter a participação de 21 equipes, porém o calendário congestionado influenciou no fato de 2020 se ter menos jogos pelo curto espaço de tempo que se tinha disponível por conta da pandemia, os jogos ocorreram em menor espaço de tempo, porém com menos frequência, pois cada equipe teve 6 jogos a menos se comparado a 2019.

Pode-se verificar que os times mandantes levam grande vantagem em relação aos visitantes na maior parte dos aspectos positivos apresentados, como GP, chutes no gol, gols marcados no primeiro e segundo tempo.

A tabela 2, realizou a associação e comparação das variáveis dependentes, com as variáveis independentes.

Os resultados mostraram que o efeito do calendário congestionado não apresentou diferenças significativas nas variáveis analisadas (GP, GC, CA, CV, chutes no gol, gols no primeiro e segundo tempo).

Neste estudo não foi possível analisar os efeitos dos jogos com intervalos menores nas variáveis relacionados ao desempenho físico, nível de fadiga, bem-estar ou marcadores indicadores de desempenhos, visto que não tivemos nenhuma informação sobre o acompanhamento físico e fisiológico dos atletas durante as duas temporadas.

Foi possível observar nesse estudo, que visitantes receberam mais cartões amarelos que os mandantes, e com relação ao número de finalização nas partidas, os mesmos finalizaram (1,8x) quase o dobro a mais que os visitantes.

Outro fator importante observado, foi o fato de os times vencedores receberem menos cartões amarelos que os times que perderam, não podemos afirmar que isso ocorra por conta de o time vencedor fazer uma maior pressão em busca do resultado, pois não aprofundamos nessa variável, mas é algo que pode ser levado em consideração.

Em relação ao maior número de gols, notamos que nas duas temporadas analisadas, aconteceram com maior frequência durante o segundo tempo das partidas.

Em relação a tabela de classificação final, os times que ficaram nas últimas colocações fizeram menos gols quando comparados as equipes das primeiras colocações e intermediárias, mesmo não sendo um dos principais critérios de desempate na competição, isso nos mostrou que nesta competição analisada que fazer mais gols foi importante para se está em uma posição mais elevada.

Tabela 2. Associação das variáveis dependentes com as variáveis independentes dos clubes da Liga Nacional de Futsal de 2019 e 2020, Brasil.

Variáveis	Gols Pró Coef. (IC95%)	Gols Contra Coef. (IC95%)	Cartões amarelos Coef. (IC95%)	Cartões vermelhos Coef. (IC95%)	Chutes no gol Coef. (IC95%)	Gols no 1º tempo Coef. (IC95%)	Gols no 2º tempo Coef. (IC95%)
Ano							
2019	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
2020	-.10 (-.30; .10)	-.05 (-.25; .14)	-.00 (-.21; .22)	-.02 (-.07; .03)	.29 (-.41; .99)	-.12 (-.35; .10)	-.04 (-.31; .22)
Tempo de intervalo							
Curto	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
Médio	-.11 (-.44; .21)	.018 (-.20; .24)	-.18 (-.42; .06)	-.03 (-.09; .02)	.29 (-.49; 1.0)	-.06 (-.32; .18)	.13 (-.16; .43)
Longo	.05 (-.17; .27)	0.25 (-.29; .34)	.09 (-.26; .45)	-.01 (-.09; .08)	.07 (-1.0; 1.2)	-.19 (-.56; .17)	.10 (-.32; .53)
Mando de campo							
Mandante	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
Visitante	-.11 (-.31; .09)	.06 (-.14; .25)	.29 (.07; .51) *	-.07 (-.06; .04)	-1.8 (-2.5; -1.1) *	-.04 (-.27; .18)	.01 (-.25; .27)
Classificação							
Primeiros	.17 (-.06; .40)	-.11 (-.34; .11)	.08 (-.16; .34)	.04 (-.02; .10)	.47 (-.33; 1.2)	.11 (-.15; .37)	-.08 (-.39; .22)
Intermediários	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.	Ref.
Últimos	-.31 (-.57; -.04) *	-.22 (-.48; .03)	-.01 (-3.30; .27)	.02 (-.05; .09)	-.13 (-1.0; .78)	-.26 (-.56; .03)	-.27 (-.62; .07)
Resultado							
Vitória	2.03 (1.79; 2.26) *	-2.1 (-2.4; -1.9) *	-.33 (-.58; -.07) *	-.10 (-.16; -.02) *	.36 (-.45; 1.1)	-.70 (-.33; .19)	-.08 (-.39; .22)
Empate	.41 (.15; .67) *	*	*	*	-.41 (-1.3; .49)	-.54 (-.84; -.35) *	-.73 (-1.0; -.39) *
Derrota	Ref.	-1.7 (-1.9; -1.4) *	-.29 (-.58; -.01) *	-.09 (-.16; -.03) *	Ref.	Ref.	Ref.
R² ajustada	0.37	*	*	*	0.04	0.02	Ref.
		Ref.	Ref.	Ref.			0.02
		0.38	0.02	0.01			

4.0. DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi verificar a relação e as diferenças dos confrontos da LNF, antes e durante a pandemia nos anos de 2019 e 2020, respectivamente. Observar e descrever o que influenciou o calendário na performance das equipes nas duas temporadas, em comparação a número de GP, GC, CA, CV, chutes no gol, gols no primeiro e segundo tempo.

Os resultados das variáveis testadas não apresentaram diferenças entre os anos de 2019 (pré pandemia) e o ano de 2020 (pandemia), isso pode indicar que o planejamento e organização dos jogos em 2020, apesar de terem um intervalo menor de dias entre as partidas, não interferiram nos resultados das variáveis analisadas, porém alguns estudos nos mostram o quanto isso é prejudicial para a saúde dos atletas, podendo influenciar diretamente na qualidade dos jogos e classificação da equipe. Segundo Dupont (2010), a redução do tempo e acúmulo de jogos realizados em um curto período pode acarretar no aumento do risco de lesões

Alves (2021), apresentou em seu estudo sobre calendário congestionado, uma associação entre o índice de eficiência física e as cargas de treinamento que atletas de futebol foram submetidos, e observou que os atletas com maiores índices são menos afetados pela fadiga causada pela exposição a este tipo de calendário, o que podemos levar em relação a essa pesquisa é que por não apresentarmos diferenças significativas nas variáveis observadas, pode ser pelo fato de se tratar de atletas profissionais e terem seus índices de eficiência física mais elevados, porém não tínhamos dados físicos e fisiológicos das equipes para uma análise mais detalhada.

O estudo de Costa (2018), apresentou propostas sobre calendários congestionados os relacionando também com o nível de sono das atletas de futebol

feminino, uma vez que o alto nível de estresse físico pode comprometer a qualidade de sono das atletas, o que foi notado, influenciando diretamente na sua performance, e isso nos faz perceber que os calendários congestionados não se refletem somente a períodos de treinamentos e jogos, e sim também ao período de sono necessário para os atletas.

Outro aspecto importante observado neste estudo, foi o fato dos visitantes receberem mais cartões amarelos e chutarem menos ao gol, e isso em relação ao mando de campo é algo que a pandemia pode ter influenciado diretamente na temporada de 2020, pelo motivo de não se ter torcida nos ginásios e alguns lugares estarem vetados eventos esportivos naquela época, as equipes tiveram que recorrer a jogarem em outros estados.

Rother (2021), em seu estudo buscou encontrar diferenças entre as equipes mandantes e visitantes com relações as situações de gols no futsal, e observou que as equipes que jogavam como mandantes fizeram mais gols, isso porque se levava em conta o fator local, onde se tinha a torcida e vários outros aspectos ao seu favor, fazendo com que a equipe tivesse mais a posse da bola, buscando sempre um placar favorável, resultados parecidos com este estudo, que nos mostrou que as equipes com mando de campo finalizavam mais que as equipes adversárias.

Neste estudo pode se observar a maior incidência de cartões amarelos para as equipes visitantes, o que foi também observado no estudo de Gião (2015), que analisou as partidas da Champions League das temporadas de 2011/2012 e 2012/2013, mostrou que as equipes que jogavam fora de casa recebiam mais cartões do que as equipes mandantes e isso podia acabar por influenciar nos resultados e na sua performance durante as partidas.

Ainda com relação aos cartões aplicados e a comparação entre mandantes e visitantes, o estudo de Chiminazzo (2013), apresentou resultados parecidos ao número de cartões amarelos aplicados, apontando a diferença entre mandantes e visitantes, com $2,8\pm 0,5$ para mandantes e $3,2\pm 0,5$ visitantes, porém os CV não mostraram valores significativos. Isso se reflete ao fato de comumente o time com mando de campo favorável buscar mais o resultado positivo e oferecer uma pressão maior a equipe adversária, pois além de estar em um local que habitualmente treina, não sofre com o cansaço das viagens e tem a torcida a seu favor, mesmo que sem a sua presença durante a pandemia na temporada 2020.

Com relação a maior ocorrência de gols, notamos neste estudo que ocorreram nas duas temporadas em sua maioria no segundo tempo das partidas. Resultados parecidos também foram encontrados no estudo de Gonçalves (2015), cujo o mesmo observou que a maior incidência de gols na Liga Nacional de Futsal 2013 aconteciam no segundo tempo das partidas.

Outro estudo que apresentou os mesmos resultados foi o de Araújo (2015), que analisou atletas sub-15 em um torneio regional, e observou que os gols aconteciam com maior ocorrência no segundo tempo, só que ao início do tempo em desacordo com o de Gonçalves (2015) que apresentou que grande parte dos gols saía aos fins do segundo tempo. Conforme observou Garganta (2001), o resultado final das partidas ou do jogador pode apresentar vários fatores, como o desenvolvimento e a especialização dos parâmetros físicos, táticos, psicológicos e técnicos, o que explica a maior ocorrência de gols aos finais das partidas observadas nos estudos anteriores.

Já o estudo de Leitão (2003), que realizou uma análise no futebol, observou que a maior incidência de gols também acontecia no segundo tempo, podendo ser

observado caso quisesse seguir uma linha mais afundo se teria ou não relação com as partes físicas dos atletas.

Segundo o estudo de Passos (2011), onde foi observado os 4 primeiros e 4 últimos colocados do Campeonato Brasileiro de 2009, com relação ao número de gols marcados onde as equipes das últimas colocações marcaram uma média de 47,5 gols na competição e as equipes das primeiras colocações ficaram com uma média de 59,5 gols, o que apresentou valores parecidos com o presente estudo em que as equipes das primeiras colocações tiveram maior média de gols que as últimas. Vale ressaltar que outro importante ponto analisado pelo estudo de Passos (2011), tem a ver com o número de gols sofridos, onde as equipes das primeiras colocações sofreram em média 45,75 gols e as das últimas colocações sofreram média de 65,75 gols.

Nos anos de 2019 e 2020 observados neste estudo, os resultados das variáveis testadas não apresentaram diferenças, isso pode se indicar um melhor planejamento da competição no ano da pandemia com relação ao calendário, quantidade de jogos e métodos de classificação. Porém quando observamos os resultados em comparação das competições na mesma temporada entre as equipes, vimos que tiveram resultados significativos que fizeram a diferença no estudo e foram apresentados.

5.0. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a pandemia afetou diretamente na competição, porém a realização dos jogos com intervalos menores não apresentou diferença nas variáveis observadas.

Ficou evidenciado que as características das equipes visitantes tendem a ter resultados adversos, onde podem interferir inclusive no resultado das partidas, como o número de cartões onde nos foi mostrado que visitantes recebiam bem mais amarelos, podendo influenciar na performance da equipe. No entanto os visitantes finalizavam quase o dobro a menos que os mandantes, sugerindo o fato dos mandantes proporem mais o jogo nos seus domínios.

Seguindo o fator número de cartões, mantemos a relação que times que tinham uma certa vantagem sobre o adversário como mando de campo ou sair vencedor do confronto, observamos que os times vitoriosos receberam menos cartões amarelos e vermelhos do que os times derrotados. E por fim, nos mostrou que a classificação da competição nas duas temporadas teve resultados semelhantes na questão que os times em posições mais inferiores da tabela, marcaram menos gols quando se comparados com os times melhores posicionados, ligando todos os fatores observados da competição.

6.0. REFERÊNCIAS

- 1- Alves, A. L. "Análise da relação do índice de eficiência física com a carga de treinamento, fadiga, recuperação e lesão em partidas oficiais de futebol." (2021).
- 2- Bello, Nicolino, and U. S. Alves. "Futsal: conceitos modernos." *São Paulo. Phorte* (2008).
- 3- Carling, C. et al. The impact of short periods of match congestion on injury risk and patterns in an elite football club. *Journal of Sports Medicine*, v. 0, p. 1-6, 2015.
- 4- Chiminazzo, J.G.C, Mascara, and Del Vecchio, F.B. "Estudo descritivo da distribuição de gols, faltas e cartões no Campeonato Paulista 2008-Série A1." *RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol* 5.15 (2013): 9.
- 5- Costa, Júlio, et al. "Padrões do sono e atividade autonômica cardíaca noturna após treinos e jogos realizados a diferentes horas do dia em futebolistas femininas."
- 6- Couto Jr, J. M. "A influência da torcida na performance de jogadores brasileiros de Futsal: um viés da Psicologia do Esporte. Rio Claro." *Motriz* 13.4 (2007): 259-265.
- 7- Dupont, G. et al. Effect of 2 soccer matches in a week on physical performance and injury rate. *American Journal of Sports Medicine*, v.38, n. 9, p.1752, 2010.
- 8- Ekstrand J.; Walden, M., e Hagglund, M. A congested football calendar and the wellbeing of players: Correlation between match exposure of European footballers before the world cup 2002 and their injuries and performances

- during that world cup. *British Journal of Sports Medicine*, v. 38, n. 4, p. 493-497, 2004.
- 9- Figueiredo, V. A história do futebol de salão: origem, evolução e estatísticas. Fortaleza: IOCE, 1996.
- 10-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos: Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v.1, n.1, p.57-64, 2001.
- 11-Gião, David, et al. "A importância do home advantage na competição futebolística Champions League." *Entre a teoria, os dados e o conhecimento (III): investigar práticas em contexto* (2015): 109-118.
- 12-Gonçalves, M. Cassita. "Análise dos gols da segunda fase da liga futsal 2013." *RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol* 7.24 (2015): 153-157.
- 13-Leitão, R. A; Guerreiro Junior, F. C.; Zago, L; Moraes, A. C. de. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no campeonato brasileiro de futebol 2001: estudo comparativo entre as primeiras e últimas equipes colocadas da tabela de classificação (2003).
- 14-Oliveira, Romerito Sóstenes Canuto de. *O efeito de jogos realizados em um calendário congestionado na carga interna e na IgA salivar em jovens futebolistas*. MS thesis. Brasil, 2017.
- 15-Passos, Rafael Silva dos. "Comparação de desempenho entre os quatro melhores e os quatro piores colocados no Campeonato Brasileiro de Futebol de 2009." (2011).
- 16-Rother, R., & Scalco, A. (2021). Análise da origem dos gols de uma equipe de futsal marcados em jogos como visitante e mandante. *RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol*, 12(51), 720-725.

- 17-Santos, P. P. A. "Análise das lesões em atletas de futsal." *TCC de Graduação. Universidade Estadual da Paraíba-PA. Campina Grande* (2011).
- 18-Viana, D. F. Wiltshire; Mezzaroba, Cristiano. O esporte de alto rendimento faz mal à saúde? Uma análise das atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica. *Motrivivência*, n. 41, p. 190-205, 2013.